

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. GENS**

**ANEXO**  
**2022**

## Identificação da Entidade

A “ Centro Social e Paroquial de S. Gens” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” segundo os estatutos impostos por lei, com sede na Rua do Mosteiro 4820-661 S. Gens, Fafe. Tem como atividade a prestação de serviços de apoio social a infância, juventude e serviço de apoio domiciliário á terceira idade, com o objetivo principal de satisfazer carências sociais.

1. 0000 0  
Gens  
S. Gens  
Al. L. n.  
Haga

## Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### 1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 1.2 Regime do acréscimo ( periodização económica) :

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram ( satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rúbricas “ devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos” .

#### 1.3 Consistência de Apresentação:

As demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras . Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 1.5 Compensação:

09/11  
Liliana  
M. V. da  
Hag da

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 1.6 Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais".

### 2.2 Inventários

12/08/2017  
C. Aguiar  
Liliane  
M. L. M.  
14 ago

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

### Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

### Cientes e outras contas a Receber

Os “clientes” e as “outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequências de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

## 2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os fundos patrimoniais são compostos por:

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

## 2.5 Provisões

Periódicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação ocorra o exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

## 2.6 Financiamentos Obtidos

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

## 2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no nº3 do art.10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 17% até à matéria coletável de 25 000.00 e sobre a matéria coletável remanescente a taxa de 21% nos termos do nº5 do art.87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no art.88 do CIRC.

No entanto, a entidade não possui rendimentos sujeitos a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a segurança social, até 2000, inclusive, cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2022 ainda poderão estar sujeitos a revisão.

Esta rubrica inclui as retenções efetuadas referentes ao trabalho dependente e independente, bem como o valor da restituição do IVA.

## 2.8 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago

Gal  
Kelia Cemb  
Almeida  
Hoyde



*Handwritten signature*

*M. L. dos  
Hagden*

Equip. básico	9 333,78				9 333,78
Equip. transporte	1 000,00				1 000,00
Eq. administrativo					
Outros ativos fixos tangíveis	1 459,13				1 459,13
Investimentos em curso					
<b>Total</b>	<b>80 304,27</b>				<b>80 304,27</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	8 060,63	1 287,44			9 348,07
Equip. básico	9 298,95				9 298,95
Equip. transporte	1 000,00				1 000,00
Eq. administrativo					
Outros ativos fixos tangíveis	1 382,58	76,55			1 459,13
<b>Total</b>	<b>19 742,16</b>	<b>1 363,99</b>			<b>21 106,15</b>
<b>Quantia escriturada 59 198,12</b>					

**2022**

Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrênios e recursos naturais	5 000,00					5 000,00
Edifícios e outras construções	63 511,36					63 511,36
Equip. básico	9 333,78					9 333,78
Equip. transporte	1 000,00					1 000,00
Eq. administrativo						
Outros ativos fixos tangíveis	1 459,13					1 459,13
Investimentos em curso						
<b>Total</b>	<b>80 304,27</b>					<b>80 304,27</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	9 348,07	810,23				10 158,30
Equip. básico	9 298,95					9 298,95
Equip. transporte	1 000,00					1 000,00
Eq. administrativo						
Outros ativos fixos tangíveis	1 459,13	477,21				1 936,34
<b>Total</b>	<b>21 106,15</b>	<b>1 287,44</b>				<b>22 393,59</b>

**Quantia escriturada 57 910,68**

## Ativos Fixos Intangíveis

V. Nova  
~~Objeto~~  
 Hércules  
 A. L. e  
 R. J. da

2022

Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill						
Projeto de desenvolvimento		13.284,00				13.284,00
Programa de computador						
Propriedade Industrial						
Outros ativos intangíveis						
<b>Total</b>		13.284,00				13.284,00

### Depreciações acumuladas

Goodwill						
Projeto de desenvolvimento		2.656,80				2.656,80
Programa de computador						
Propriedade industrial						
Outros ativos intangíveis						
<b>Total</b>		2.656,80				2.656,80

## Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores :

Descrição	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
	2021	2022
Inventário inicial	60,25	23,85
Compras	19.870,27	13.467,02
19.058,40 Reclassificação e regularizações		
Inventário final	23,85	
CMVMC	19.906,67	13.490,87

## Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes créditos:

Descrição	2022	2021
<b>Prestação de serviços</b>		
Mensalidades de utentes	18.734,40	25.084,60
Comparticipação de utentes		
<b>Total</b>	18.734,40	25.084,60

17. *copy*  
*Liliana Cunha*

## Subsídios do governo e apoios do governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios de Governo" e "Apoios Do Governo":

*Alto*  
*Magda*

Descrição	2022	2021
Subsídio do governo	13 999.00	12 898.50
Total	13 999.00	12 898.50

## Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2022, foram, respetivamente de 8 elementos.

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações;

Haviam 2 pessoas ao serviço da entidade no período compreendido entre Janeiro e Outubro, ficando sem funcionários o resto do exercício de 2022.

## Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do decreto lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no decreto lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 29 de Maio de 2023.

## Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### \* Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes C/C		
Clientes		
Utentes	19 617.60	25 084.60
Total	19 617.60	25 084.60

### \* Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2022
Outros devedores	53.14	53.14



*copias*  
*Heicamb*

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	440.12	762.79
Imposto sobre o rendimento		
<b>Passivo</b>		
Segurança Social		899.77
Outros impostos e taxas	12.08	1.73
<b>Total</b>	<b>428.04</b>	<b>(-138.71)</b>

*Mh'up*  
*Pag do*

• **Outras Contas a pagar**

A rubrica "Outras Contas a Pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0		2 404,78
Credores por acréscimos de gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	3 000,00	0	3 448,86	
<b>Total</b>	<b>3 000,00</b>	<b>3 000,00</b>	<b>3 448,86</b>	<b>2 404,78</b>

• **Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	13 999,00	12 898,50
Outras Entidades	50 000,00	
<b>Total</b>	<b>63 999,00</b>	<b>12 898,50</b>

12

• **Fornecimentos e Serviços Externos**

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	3 461,83	7 784,47
Materiais	1 003,77	253,44
Energia e fluidos	3 689,13	5 123,42
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos	597,82	621,24
Outros	58,32	169,82
Comunicação	43,50	39,45
Seguros	154,38	55,58
Limpeza, Higiene e conforto	341,59	352,89

P. N. M. U. J.  
 G. G. G.  
 S. S. S.  
 Al Uno  
 H. H. H.

Contencioso e notariado		3.50
<b>Total</b>	<b>8 752.55</b>	<b>13 782.57</b>

• **Outros Rendimentos e Ganhos**

A rúbrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	0,00	
Descontos de pronto pagamento obtidos	0.03	0.53
Outros rendimentos e ganhos*		
Correções de exercícios anteriores	361.20	
Excesso de estimativa		
Donativos		
Imputação subsídios investimento	700.00	700.00
Outros	1 033.55	4 146.32
<b>Total</b>	<b>2 094.78</b>	<b>4 846.85</b>

• **Outros gastos e perdas**

A rúbrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos		
Descontos de pronto pagamento concedidos		92.01
Dívidas incobráveis		
Outros gastos e perdas*		
Refeições		
Correções relativas a períodos anteriores	1 143.08	300.00
Outros	17.05	1700.05
<b>Total</b>	<b>1 160.13</b>	<b>2 092.06</b>

\*Três maiores rúbricas discriminadas por ordem decrescente

• **Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>Total</b>		

Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Outros rendimentos similares		
<b>Total</b>		
<b>Resultados financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

- Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Fafe, 29 de Maio de 2023

Técnico Oficial de Contas

Anabela Silva

A Direção

Manuel Bento Lopes  
 Maria Tatianna Silva Cunha

Alindo Cunha Canha  
 Magda Patrícia Ribeiro

## Balço Contabilístico em 14 de 2022

Rubricas	Notas	2022	2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		57 910,68	59 198,12
Activos Intangíveis		10 627,20	0,00
Investimentos financeiros		529,97	461,88
Subtotal		69 067,85	59 660,00
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	23,85
Estado e outros entes públicos		440,12	762,79
Diferimentos		0,00	380,04
Outros activos correntes		1 885,34	2 407,34
Caixa e depósitos bancários		4 331,84	11 109,09
Subtotal		6 657,30	14 683,11
Total do activo		75 725,15	74 343,11
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado		50,00	50,00
Resultados transitados		9 243,49	-7 462,38
Outras variações no capital próprio		28 700,00	29 400,00
Subtotal		37 993,49	21 987,62
Resultado líquido do exercício		34 662,72	16 705,87
Total do capital próprio		72 656,21	38 693,49
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		3 000,00	27 639,71
Outras contas a pagar		50,34	3 448,86
Subtotal		3 050,34	31 088,57
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		0,00	1 254,77
Estado e outros entes públicos		12,08	901,50
Outros Passivos correntes		0,00	2 404,78
Subtotal		12,08	4 561,05
Total do Passivo		3 062,42	35 649,62
Total do capital próprio e do passivo		75 718,63	74 343,11

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

*Manuel Bezerra dos Santos*  
*Antônio Eduardo Carneiro*  
*Júlia Tatiana Silva Araújo*  
*Antônio Eduardo Carneiro*  
*Archele Silva* *Magda Patrícia Ribeiro Pereira*

## Demonstração de resultados por naturezas em 13 de 2022

(modelo para ME)

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
71/72		Vendas e serviços prestados		18.734,40	25.084,60
75		Subsídios à exploração		63.999,00	56.395,48
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-13.490,87	-19.906,67
	62	Fornecimentos e serviços externos		-8.752,55	-13.782,57
	63	Gastos com pessoal		-22.817,67	-32.475,77
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		2.094,78	4.846,85
	68	Outros gastos e perdas		-1.160,13	-2.092,06
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		38.606,96	18.069,86
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3.944,24	-1.363,99
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34.662,72	16.705,87
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		34.662,72	16.705,87
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		34.662,72	16.705,87

Contabilidade = (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

Manuel Bernardo  
 Maria Goretti Mendes Cunha  
 Felicitiana Silva Cunha  
 Orlando Cunha  
 Carlos Silva  
 Uragda Rafaelia Ribeiro Pereira  
 Anabela Silva